



Plano de Aula Interdisciplinar – Ensino Fundamental II

Desenvolvido por: Ana Paula Santana Filgueira

Projeto: Mulheres em Cena na Literatura Potiguar: de Leste a Oeste

[Baixe nossa cartilha](#) para mais informações sobre o projeto e como utilizar esse plano de aula.



Plano de Aula Interdisciplinar – Ensino Fundamental II

1. Identificação

Escola: _____

Professor(a): _____

Turma: 8º / 9º Ano do Ensino Fundamental II

Duração: 4 aulas (50/60 minutos cada)

Área(s) do Conhecimento:

História, Língua Portuguesa e Artes

2. Tema da Aula

Identidade e memória: o eu e o tempo na poesia de Vitória Cristina da Silva Moura.

3. Justificativa

A literatura potiguar escrita por mulheres constitui um rico patrimônio cultural do Rio Grande do Norte. O projeto **“Mulheres em cena na literatura potiguar: de leste a oeste”** propõe dar visibilidade a essas autoras e suas produções, explorando como elas retratam o cotidiano, o território e as identidades femininas de diferentes regiões do estado.



Diante disso, esse plano tem como foco levar o aluno a compreender que a História não se limita ao estudo de fatos e datas, mas também à leitura das manifestações culturais e artísticas que refletem o tempo e as vivências humanas.

A poesia “*Cronologia do Âmago*”, da escritora Vitória Cristina da Silva Moura, é um retrato sensível da subjetividade de uma jovem mulher negra, cujos versos abordam a construção da identidade e o sentimento de pertencimento. Ao relacionar essa poesia ao campo histórico, pretendemos realizar uma reflexão sobre as trajetórias individuais e coletivas, a valorização das vozes locais e o papel da arte como forma de resistência.

4. Objetivos

Geral

Refletir sobre a construção das identidades individuais e coletivas ao longo do tempo.

Específicos

- Analisar o poema “*Cronologia do Âmago*” como expressão da experiência pessoal e social de uma jovem autora negra;
- Compreender o conceito de identidade e reconhecer como as produções artísticas expressam a história e a cultura;
- Produzir, de forma interdisciplinar, um texto ou expressão artística que represente o “eu” dos estudantes.



5. Competências e Habilidades da BNCC

- **Língua Portuguesa / Literatura:**

(EF69LP52) Analisar a forma, o conteúdo e os efeitos de sentido de poemas, relacionando-os a contextos de produção e autoria.

(EF69LP55) Produzir textos poéticos ou expressivos com base em experiências pessoais e coletivas.

- **História:**

(EF09HI01) Identificar os sujeitos históricos e suas formas de expressão, valorizando as diferentes vozes e experiências no tempo.

(EF09HI06) Analisar manifestações artísticas e culturais como formas de registro e memória de grupos sociais.

- **Artes:**

(EF69AR01) Experimentar e analisar produções artísticas locais, compreendendo seus significados e contextos.

(EF69AR05) Expressar sentimentos, memórias e identidades por meio de diferentes linguagens artísticas.

6. Autoras Potiguaras sugeridas a partir do material gerado pelo projeto e gênero literário dos textos selecionados:

- **Vitória Cristina da Silva Moura** (Selecionada)
 - Iara Carvalho
 - Lara Beatriz
 - Taciana Tapuia Paiaku
-



7. Materiais Necessários

- Cópias do poema “Cronologia do Âmago”;
 - Quadro, pincel, cartolina, canetas coloridas;
 - Recursos audiovisuais (celular, caixa de som, slides);
 - Papel A4 para produção artística e escrita reflexiva.
-

8. Desenvolvimento das Aulas

Etapa 1 – Acolhida e Contextualização (50 min)

- 1. Perguntas motivadoras:** O que é identidade? Como a História contribui para compreender quem somos?
- 2.** Diálogo sobre quem somos e o que forma nossa identidade (família, lugar, história, vivências).
- 3.** Atividade: construção de uma “linha do tempo pessoal”, com descrição de eventos significativos.

Etapa 2 – Leitura e interpretação do poema (50 min)

- 1.** Apresentação da autora Vitória Cristina, com uma breve biografia e importância de valorizar escritores locais.
- 2.** Leitura coletiva e interpretativa do poema “*Cronologia do Âmago*”.
- 3. Debate com perguntas norteadoras:**
 - O que o “âmago” representa?
 - Quais sentimentos a autora expressa?
 - Que relação há entre a história, a memória e o tempo?
 - Como a arte pode nos ajudar a expressar sentimentos?



Etapa 3 – Produção interdisciplinar (50 min)

1. Os alunos escolhem uma forma de expressão (poema, desenho, colagem, música) para representar seu próprio “âmago”, suas emoções, desejos e sonhos.
2. Os professores de História, Português e Artes acompanham o processo criativo, orientando os estudantes a basearem seus trabalhos nos conceitos de *identidade e memória*.

Etapa 4 – Compartilhamento e encerramento (50 min)

1. Os estudantes compartilham suas produções com a turma.
 2. Em seguida, a turma expõe seus trabalhos em um mural intitulado “Nosso Âmago”.
 3. Encerrar destacando a importância de ler mulheres, ler o RN e ler o próprio território.
-

9. Avaliação

A avaliação será processual e qualitativa, observando:

- A participação e envolvimento nas discussões;
 - A capacidade de relacionar o conteúdo histórico à experiência pessoal e artística;
 - A reflexão crítica expressa nas produções individuais e coletivas;
 - A produção elaborada pelos estudantes.
-



10. Referências

- BNCC – Base Nacional Comum Curricular (MEC, 2018).
- MOURA, Cristina. Cronologia do âmago. Natal, RN: 8 Editora, 2021. p. 76.
- Projeto *Mulheres em Cena na Literatura Potiguar: de Leste a Oeste* (Catálogo de autoras potiguares).



ANEXOS

CRONOLOGIA DO ÂMAGO (CRISTINA MOURA)

meus versos carregam
a singularidade
e a inconstância
do meu viver.
até gosto dos aplausos e da estética
mas em mim
habitam necessidades
que perpassam o que podem ver.
sangro
choro
gargalho
e gozo
sobre o papel:
só aqui hei de permanecer.
o meu âmago grita
a cada emoção sentida.
dos dezesseis aos vinte e um
estou viva por
e para
escrever.



GLOSSÁRIO

1. Cronologia – é a ordem em que os fatos acontecem no tempo; uma sequência de acontecimentos. Na poesia, pode indicar a passagem do tempo da vida da autora.

2. Âmago – parte mais profunda de algo; o interior, o coração, a essência. O “âmago” representa os sentimentos mais íntimos da autora.

3. Singularidade – aquilo que é único, diferente dos outros, especial. Os versos da autora são únicos, porque falam da sua própria vida.

4. Inconstância – aquilo que muda com facilidade, que não é fixo. Refere-se às mudanças de humor e emoções da autora.

5. Aplausos – bater palmas como forma de elogio ou reconhecimento. A autora gosta de ser reconhecida, mas isso não é o mais importante para ela.

6. Estética – aparência bonita, beleza, forma artística. Relaciona-se ao lado artístico da poesia, à forma como ela é escrita.

7. Habitam – vivem, moram. Os sentimentos “habitam” dentro da autora, ou seja, fazem parte dela.

8. Perpassam – atravessam, vão além. As necessidades da autora vão além do que as pessoas podem ver.



9. Gargalho – riso alto e espontâneo, dar gargalhadas. Mostra alegria intensa, emoção verdadeira.

10. Hei de – forma antiga de dizer “vou”, “pretendo”, “deverei”. “Hei de permanecer” quer dizer “vou permanecer”, “continuarei aqui”.